

# carreiras&oportunidades

TRILHANDO O FUTURO

## Carreira linear ficou no passado

Empresas buscam cada vez mais profissionais experientes e valorizam as habilidades ao invés da formação acadêmica

NÁIS CAMPOS

economia@acritica.com

A medida que o mercado de trabalho evoluiu na direção da tecnologia e inovação, as carreiras também sofrem mutações, no sentido de ampliar os conhecimentos e, mais recentemente se adaptar aos resultados esperados pelas empresas. São as profissões não-lineares, onde o que pesa para o perfil do profissional são suas habilidades e experiências e não, necessariamente, sua formação acadêmica.

“O que as empresas precisam é de resultado. Para isto, o profissional precisa performar de maneira correta, a fim de entregar os resultados esperados”, afirma a CEO, Head da Divisão Hiring e Coach de Carreira, Paula Pedrosa.

Mas, embora o fator experiência tenha peso na busca por profissionais que deem às empresas os resultados imediatos e esperados, independente de formação, Paula Pe-

frase

*Minha sugestão é que o profissional faça graduação, e em paralelo já faça um estágio, onde poderá aliar a teoria com o dia-a-dia na sua área de trabalho*

PAULA PEDROSA

Coach de Carreira

drosa adianta que, de uma maneira ou outra, o empregador pode sair perdendo. Na opinião da consultora de carreiras, quando os candidatos têm somente a teoria, ou seja, graduações e diplomas, a empresa perderá pela falta de experiência, da prática, do saber fazer.

“Por outro lado, se a pessoa tem somente a prática e não têm as graduações necessárias, a empresa também sai perdendo, pois com a teoria você consegue inovar e trazer melhorias para determinado processo, quem

sabe até trazer um resultado menor em menos tempo, por conta de estudos já vistos”, adverte.

MAIS EXPERIÊNCIAS

Na opinião de Paula, o ideal é que o profissional alie conhecimento e experiência para atender as demandas do mercado de trabalho. Ela ensina o caminho das pedras: “minha sugestão é que o profissional faça graduação quando no início da carreira, e em paralelo já faça um estágio, onde ele poderá aliar a teoria aprendida com o dia-a-dia na sua área de trabalho. Quando se começa pelo estágio fica mais fácil se conseguir um emprego depois, por já ter a experiência”.

E foi a experiência adquirida ao longo de 26 anos de graduação que possibilitou ao psicólogo Têrman Nascimento, de 49 anos, migrar para uma área totalmente diferente de sua formação. Com base no conhecimento e expertiseS anteriores, ele assumiu uma área de produção de solda, em uma fábrica de motocicletas no Polo Industrial de Manaus. “Não é uma tarefa fácil. Exige conhecimento técnico e dedicação para trabalhar com pessoas, num ambiente onde a qualidade é um requisito indispensável”, conta.

Têrman, porém não entrou nessa nova jornada sem a busca de qualificação. “Através de cur-



Paula orienta que profissionais busquem experiências no início da graduação

destaque

Estudo aponta que um dos motivos pelos quais está tão difícil ter o primeiro emprego é a falta de experiência. Trata-se de uma nova realidade enfrentada pelos profissionais em um mercado de trabalho cada vez mais exigente com profissionais em início de carreira, que ainda não tiveram a oportunidade de trabalhar efetivamente.

“Mas, isso não se dá sem um grande esforço individual. É necessário sempre estar se informando, estudando e se atualizando acerca dos temas do negócio, o comportamento das pessoas”, ensina.

VALEU A MUDANÇA

O agora gerente de produção admite que a formação inicial, em psicologia, permitiu que os desafios pudessem ser enfrentados com equilíbrio e determinação por meio dos conhecimentos da pessoa e sua interação com os processos produtivos. “Mas, isso não se dá sem um grande esforço individual. É necessário sempre estar se informando, estudando e se atualizando acerca dos temas do negócio, o comportamento das pessoas”, ensina.

the WHITE

# TODO DIA UMA LUTA VENCIDA!

No ringue da vida,  
a prevenção tem que ser campeã.

Outubro Rosa  
a Ramsons apoia  
essa causa.

Ramsons

Cada dia mais você.

TREINO DE OURO:

- Faça o Autoexame
- Procure um profissional de saúde
- Pratique atividade física
- Controle sua alimentação